

Caminhando



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - ANO VII - N° 94 - MARÇO/98 - R\$ 0,25

DIOCESE CELEBRA ABERTURA DA CF DE 1998



*Celebração Diocesana de abertura da CF/98, que reuniu mais de 4.000 mil pessoas,
na Vila Olímpica, em Nova Iguaçu*

Mensagem do Bispo
Pág. 03

Santas Missões Populares em
Engenheiro Pedreira
Pág. 06

Abertura Diocesana da CF/98
"A Serviço da Vida e da Esperança"
Pág. 07

Editorial

Caminhando para Integrar, Formar e Informar

O tema central da 35ª Assembléia Geral da CNBB, realizada de 09 a 18/04/97, foi: A Igreja e Comunicação Rumo ao Novo Milênio. Dentre as várias conclusões e compromissos elaborados e contidos no Documento nº 59 da CNBB, propõe-se rever as formas e posturas de comunicação. Com relação à imprensa escrita, melhorar os meios impressos existentes nas Paróquias e Dioceses, para que tenham uma difusão maior.

Nessa perspectiva é que o Jornal Caminhando chega aos leitores de cara nova, com o objetivo de tornar-se mais simpático e atraente, além de cumprir a sua função de ser um meio de comunicação eficiente em nossa Diocese.

O Caminhando quer ser instrumento de integração, formação e informação: instrumento de integração, na medida em que abre espaço para a caminhada de todas as comunidades; instrumento de formação, buscando a colaboração de pessoas esclarecidas nos diversos assuntos pastorais; instrumento de informação, comunicando fatos da Igreja local, do Brasil e do mundo, para que as comunidades se mantenham atualizadas com relação a tudo o que acontece.

Um jornal que se propõe a esses objetivos, deverá responder aos desafios colocados pelas comunidades que ele servir. Para isso, estamos nos aperfeiçoando e o próximo passo, será um investimento maior a nível de conteúdo, em atendimento a algumas sugestões, no sentido de tornar o jornal mais formativo.

Nas próximas edições, contaremos com a colaboração de duas pessoas: Pe. Mário Meneses, pároco da Paróquia S. Sebastião, de Lages, que abordará temas referentes aos sacramentos e questões atuais, esclarecendo as dúvidas que surgem e fazem parte de nossa Igreja. Os leitores poderão participar, enviando cartas à redação, no 3º andar do CEPAL. Outra pessoa que irá colaborar é o prof. Paiva, assessor do Curso de Formação Social e prof. do Seminário Paulo VI. Ele abordará temas do Curso de Formação, além de questões relacionadas à conjuntura social e política do país.

A verdadeira comunicação deve ser "dialógica, isto é, um processo de duas vias - um "ir" e um "vir". Para que essa troca possa acontecer, convocamos os Regionais a enviarem as notícias de suas comunidades ao Jornal, até do dia 19 de cada mês.

EXPEDIENTE

Caminhando

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu.
Endereço para correspondência:
Rua Capitão Chaves, 60 - Centro
CEP.:26.221-010 - Nova Iguaçu - RJ.
Tel/Fax 667-4765, à tarde.

Conselho Editorial:

Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, ofm
Redator: Clodoaldo Salvador
Revisão: Irene Vogas
Tiragem: 4.500 Exemplares
Impressão Gráfica: Jornal Hoje

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Nascimento

- 04 Pe. Paulo César Machado
Ir. Ana Maria Auxiliadora de Carvalho
- 06 Ir. Maria Alcântera Shrode
Pe. Manoel de L. Cauper
- 13 Ir. Maria Carmem Mendes Torga
- 23 Ir. Maria Vera Azevedo de Almeida
- 26 Pe. Renato José Barbosa de Araújo
- 28 Pe. Agostinho Pretto
- 14 Ir. Ana Clara Corino

20 Pe. Cláudio Leterme

21 Diác. Sebastião Pedro da Silva

25 Pe. Antônio Sheridan

Ordenação

01 Pe. Evaldo Commandeur

11 Pe. Antonio Abreu

18 Pe. Laurindo Marques

20 Pe. Angel Vidal Ludan

23 Pe. Guilherme Steenhower

30 Pe. Pierre Toussaint Roy

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

MARÇO

01/03 - Lançamento da CF/98, 08:30h, Vila Olímpica de Nova Iguaçu

03/03 - Conselho de Pastoral, 09:00h, CENFOR

06/03 - Início do Curso de Teologia Pastoral, Seminário Paulo VI

08/03 - Dia Internacional da Mulher

10/03 - Conselho Presbiteral, 09:00h, CEPAL

15/03 - Retiro para os Ministros Qualificados do Matrimônio, 08:30h, Casa de Oração

19/03 - Curso de Reciclagem para Presbíteros, 09:00h, Seminário

24/03 - Reunião da Comissão de Pastoral, 09:00h, CEPAL

31/03 - Reunião da Comissão, 30 anos Medellin, 09:00, Seminário

ABRIL

07/04 - Conselho Pastoral, 09:00h, CENFOR

09/04 - Quinta-Feira Santa, Missa dos Santos Óleos, às 10:00h, Catedral. À tarde, 15:00h, celebração de entrega dos Óleos às Paróquias

09 a 12 - Semana Santa

12/04 - Páscoa do Senhor

14/04 - Conselho Presbiteral, 09:00h, CEPAL

21/04 - Retiro do Clero, 09:00h, Casa de Oração

28/04 - Reunião da Comissão de Pastoral, 09:00h, CEPAL

Programação de 98, sugerida pela Reunião de Pastoral e aprovada pelo Conselho Presbiteral do dia 10/02/98

| Março | 01 | 08:30h | V. Olímpica | Lançamento CF 98 "Fraternidade e Educação" |
|----------|---------|--------|------------------|---|
| Abril | 09 | 10:00h | Catedral | Quinta-feira Santa (Missa dos Santos Óleos) |
| Maio | | | Nas casas | Reuniões dos núcleos. Material da Diocese |
| Maio | 01 | | Regionais | Celebrações de 1º de maio |
| Maio | 29 | | Catedral | Celebração, bênção e Envio do Fogo |
| Maio | 30 | | Paróquias | Vigília de Pentecostes |
| Junho | 11 | | Paróquias | Corpus Christi |
| Junho | 13 | 10 | Catedral | Missa do Padroeiro |
| Julho | 04 | 16:00 | CENFOR | Missa Ação Graças/Curso Formação Social |
| Julho | 12 a 26 | | Lins-SP | Concílio de Jovens |
| Julho | 19 a 27 | | CENFOR | Assembléia Nacional da Juventude |
| Julho | 19 a 27 | | Mendes/V.Redonda | Comemoração dos 30 anos de Medellin |
| Agosto | 10 | | | Celebração 2º Aniversário + Dom Adriano |
| Agosto | 10 a 14 | | Clero | Retiro, em Mendes, RJ. |
| Agosto | 22 | | Seminário | Celebração (Gincana) |
| Setembro | 07 | | Diocese | Romaria do Trabalhador a Aparecida - SP |
| Setembro | 27 | 10:00 | Catedral | Celebração aniversário de Dom Werner |
| Outubro | 03 | | Eleições | Primeiro Turno |
| Outubro | 18 | | Diocese | Celebração - Dia das Missões |
| Outubro | 25 | | Queimados | Dia Nacional da Juventude (Diocesano) |
| Novembro | 15 | | Eleições | Segundo Turno |
| Dezembro | | | Paróquias | Advento-Novenas do Natal-Núcleos-Comunidade |



Mensagem do Bispo

Primeiro Sínodo da América

É tarefa da Igreja de estar sempre atualizada, de transmitir a mensagem de Jesus Cristo adequadamente a cada época e situação, sempre "com novos métodos, nova apresentação e novo ardor", como diz o Papa João Paulo II.

Uma das iniciativas desta contínua atualização são os Sínodos.

Eles nasceram com o Concílio Vaticano II e são um instrumento que o Papa tem de consulta aos Bispos do mundo todo. Há Sínodos "gerais", para toda a Igreja, a cada três anos. E há Sínodos "especiais", que reúnem Bispos de uma ou várias nações. Até o ano 2000, vai haver ainda Sínodos especiais para a Ásia, Oceania e Europa. O primeiro Sínodo da América aconteceu no contexto de preparação do jubileu ao ano dois mil, nos dias 16 de novembro a 12 de dezembro de 1997, com o tema: "Encontro com Jesus Cristo Vivo, Caminho para a Conversão, a Comunhão e a Solidariedade".

Além dos Bispos delegados de todas as nações do continente Americano, participaram sacerdotes, religiosos,

religiosas e leigos.

O Sínodo aconteceu num clima de esperança, mesmo diante dos desafios da missão da Igreja na América, e nos apontou propostas que podem ser assumidas pela nossa Igreja Local de Nova Iguaçu. Destaco três: 1) A proposta de solidariedade entre as Igrejas e os países de todo o continente, expressa pelo Papa em sua insistência de falar da América (no singular). Uma atenção especial merecem as migrações, o tráfico de drogas, a resposta pastoral diante das seitas e as desigualdades sociais. São desafios que podem fortalecer a comunhão e a solidariedade continentais.

2) A insistência na necessidade de uma renovação em Cristo. É fundamental para que brote para toda a Igreja a força da fé e o compromisso missionário. Ninguém pode dar aos outros, o que ele mesmo não tem. Sobretudo para a Igreja da América Latina chegou a hora da missão, de "lançar as redes além fronteiras, de dar de sua própria pobreza".

3) A abertura missionária precisa empenhar a todos e deve restituir à Igreja

sua face misericordiosa. Em meio a tantas situações difíceis, em que hoje as pessoas vivem, precisam encontrar na comunidade cristã uma atitude de acolhida.

A mensagem final do Sínodo é um convite para que todas as comunidades se tornem abertas e missionárias, vivenciando comunitariamente a alegre experiência do reencontro com Cristo vivo, na oração, na escuta da Palavra, nas celebrações litúrgicas, na solidariedade com os mais necessitados e excluídos, no empenho renovado da construção de uma sociedade justa e fraterna.

Muitas destas intuições e propostas do Sínodo já foram assumidas pela diocese de Nova Iguaçu, porém temos um caminho ainda longo a ser feito pela frente. Que a exemplo de Cristo e motivados pela força de seu Espírito possamos assumir com um ardor sempre renovado a missão que o Senhor nos confiou.

*Dom Werner Siebenbrock
Bispo de Nova Iguaçu*

ATOS DO GOVERNO DIOCESANO

1. Prolongada a Provisão de Pároco

Pe. Renato Stormarq
Pároco, paróquia São Sebastião, Austin

Pe. Pierre Toussaint Roy
Vigário Paroquial, paróquia Rosa dos Ventos

2. Nomeados

Pe. André Hombrados
Vigário Paroquial, Paróquia N.S. de Fátima, Edson Passos

Pe. Fintan Cawless
Administrador Paroquial, paróquia S. João Batista, Queimados

Diác. João Batista Mello
Coordenador Paroquial, paróquia S. João Batista, Queimados.

Diác. Jorge Luiz Soares de Lima
Cooperador Paroquial, Catedral de Santo Antônio de Jacutinga

Frei José Cafasso Joaquim Videira
Administrador Paroquial, paróquia do Senhor do Bonfim, Engenheiro Pedreira

Pe. Cícero Carlos de Medeiros
Vigário Paroquial, Catedral de Santo Antônio de Jacutinga

PROGRAMAÇÃO/ 98

REGIÃO II

O Conselho Regional II, tem por objetivo oferecer às paróquias um espaço de experiências pastorais visando um linha de ação pastoral comum entre as paróquias em sintonia com o Sinodo Diocesano, o Diretório e de acordo com a opção preferencial pelo pobres. Por outro lado, pretende contribuir e promover a convivência fraterna entre os seus membros. Para tanto, se faz necessário a participação mais efetiva de dois representantes por paróquia, além dos respectivos padres e coordenadores de pastorais.

O Planejamento contemplou 4 dimensões: C/F 98, Terceiro Milênio, Missões, Eleições.

- 17/02 - CF/98 Educação e fraternidade, paróquia S. Sebastião
- 17/03 - Preparação do dia 1º de Maio, Paróquia N.S Conceição
- 14/04 - Educação e Past. Juventude, Heliópolis
- 01/05 - Dia do trabalhador
- 19/04 - Rumo ao Terceiro Milênio; Evangelho de Lucas/Espírito Santo, Piam
- 16/05 - Debate: CEB's e Espírito Santo, Sta Maria, Jardim Gláucia
- 18/08 - Eleições, encaminhamentos, Cruzeiro do Sul
- 15/09 - Pastoral da Família, partilha, Prata
- 20/10 - Missões/nucleação, partilha, Lote XV
- 10/11 - Avaliação, Cruzeiro do Sul
- 15/12 - Planejamento, Prata

COMISSÃO DIOCESANA DA FAMÍLIA

Prioridades: Criar grupos de Pastoral familiar nas paróquias/ comunidades

Sugestões:

- Missa/Celebração das Famílias nas paróquias mensalmente
- Aproveitar o dia das mães e dos pais

CALENDÁRIO

03/02 - Cadastramento dos responsáveis pela Pastoral Familiar nas paróquias, segundo o formulário da CNBB

13/03 - Encontro para continuidade da Pastoral Familiar com as pessoas cadastradas, 09:00 - CEPAL

11/07 - Encontro com as equipes de noivos, as 09:00h - CEPAL

10 a 14/08 - Semana Nacional da Família

17 a 22/08 - SEMANA DIOCESANA DA FAMÍLIA

23/08 - Missa diocesana da Família

02 a 04/09 - Congresso Nacional da Família - Rio de Janeiro

05 a 07/07 - Congresso Regional da Família - Niterói

CURSO DE RECICLAGEM PARA PRESBÍTEROS

2ª ETAPA - (Aberto para Diáconos e Religiosas)

OBJETIVO: Revisão de nossa fé na presença, ação e consolação do Espírito Santo

Temas:

"O Espírito Santo: A Esperança, a Força e a Alegria da Transformação do Homem e da História"- Dr. Frei Clodovis Boff
Das 09:00h às 11:30h

"As Homilias do Ano C, segundo o Evangelho de Lucas" - Dr. Pe. Gabriel Selong
Das 13:30h às 16:00h

DIAS: Quintas-feiras: 19 de março, 16 de abril, 21 de maio, 18 de junho, 20 de agosto, 17 de setembro, 15 de outubro e 19 de novembro.

HORÁRIO: Das 09:00h às 11:30h e das 13:30h às 16:00h

LOCAL: Seminário Maior Paulo VI
Rua Bolívia, 309 - Centro
Nova Iguaçu, RJ. Tel. 767 6642

SANTAS MISSÕES POPULARES

Rumo ao Terceiro Milênio

SUBSÍDIO PARA AGENTES DE PASTORAL (MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS) - Nº 18-FEVEREIRO/98

CONVOCAÇÃO IXX

Irmãos e irmãs na fé, na caminhada e na vida partilhada.
Paz e bem!

Na quaresma, todas as nossas comunidades se reúnem para rezar e refletir sobre a paixão, morte e ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. É tempo também de refletirmos sobre as dores e sofrimentos de nosso povo. Queremos incentivar todas as comunidades, com seus núcleos a continuarem as reuniões nas quadras (nucleação), reunindo as famílias para os encontros sobre a Campanha da Fraternidade que tem como tema FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO e como lema *A Serviço da Vida e da Esperança*. Continuando as Santas Missões Populares, a partir de maio, lançaremos um subsídio, para toda a diocese, em forma de Círculo Bíblico. Para isso, contamos com a colaboração da Comissão de Círculos Bíblicos, Curso de Formação Social, Coordenação de Pastoral, Comissão das CEBs e com o apoio de todas as pastorais, movimentos e associações, para a elaboração do material, para os encontros nas casas. Sempre levando em conta as datas litúrgicas, festas dos padroeiros, bem como, acontecimentos de Igreja a nível diocesano e nacional. Num espírito de pertença à diocese, fazer uma conclusão a cada dois ou três meses para não cansar muito e ficar mais dinâmico. Essa celebração poderá acontecer a nível paroquial, regional ou diocesano. Com certeza, o sucesso da continuação das Santas Missões Populares está na força de mobilização e celebração dos núcleos eclesiais de base. Na Assembléia Diocesana de avaliação e planejamento, 13 de dezembro de 1997, foram feitos os seguintes **destaques**:

- 1) Núcleo dá uma sensação de pertença.
- 2) Eventos de massa, são importantes para os núcleos. A Massa dá coragem aos núcleos.
- 3) No núcleo é mais afetivo. A comunidade é mais racional.
- 4) Os núcleos atendem melhor às famílias, doentes, enterros, batizados, aniversários, CB, mutirão....
- 5) Reunir as forças da diocese, na elaboração dos subsídios. Foram apontados os seguintes **encaminhamentos**:
- 1) Elaborar subsídios para os núcleos e para os agentes de pastoral, ligando nucleação e comunidade.
- 2) Fazer um levantamento do que foi feito durante a missão 97.
- 3) Promover intercâmbio de experiências: regionais, paroquiais, comunitárias, pessoais...
- 4) Viabilizar uma Assembléia Diocesana de Pastoral, para 1998.

Tudo isso deverá ser refletido e encaminhado por todos. É um processo de busca e de conversão, para uma Igreja cada vez mais comprometida com a realidade, especialmente dos mais pobres. Neste ano, vamos pedir ao Espírito Santo luzes para iluminar nossa caminhada, Rumo ao Terceiro Milênio. Que Maria, nossa Mãe, nos ensine a fazer tudo o que Jesus nos disser.

Frei Vitalino Piaia, ofm
Coordenador Diocesano de Pastoral

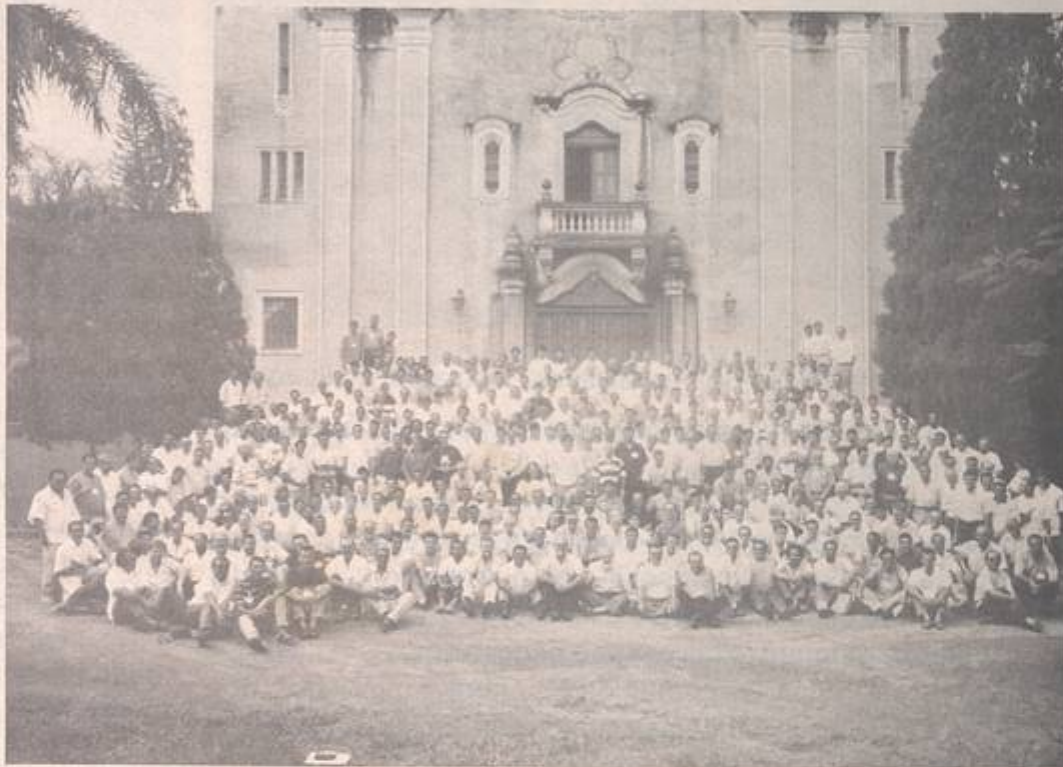


Foto dos 550 Presbíteros participantes do 7º Encontro de Presbíteros do Brasil, em Itaici, Indaiatuba São Paulo, de 3 a 8 de fevereiro de 1998. No Caminhando do mês de abril, os leitores terão oportunidade de ler uma ampla reportagem sobre este acordo de fim de milênio.

Estiveram em Itaici pela Diocese de Nova Iguaçu, Pe. Paulo Machado, de Cabuçu, Pe. Jorge Pain, de São Sebastião, Belford Roxo, Pe. Agostinho Pretto, participou pela Associação Nacional de Presbíteros do Brasil.

O SENTIDO DA QUARESMA

Celebrar a Quaresma é reconhecer a presença de Deus na caminhada, no trabalho, na luta, no sofrimento e na dor da vida do povo! Como Jesus que passou 40 dias de retiro antes de anunciar a vinda do Reino.

A Quaresma é um tempo forte de conversão, de mudança interior, tempo de deixar tudo o que é velho em nós, tempo de assumir tudo o que nos traz vida para a gente, em nossas comunidades e na sociedade. Tempo de graça e salvação, onde nos preparamos para viver, de maneira intensa, livre e amorosa, o momento mais importante do ano litúrgico, da história da salvação, a Páscoa. Aliança definitiva, vitória sobre o pecado, a escravidão e a morte.

Para muitos a Quaresma é um tempo triste em que se canta e medita os sofrimentos de Jesus, que morreu pelos pecados da humanidade. Tempo de pedir

perdão a Deus e fazer penitência. Todavia, a característica fundamental do tempo quaresmal não é o de ser somente um tempo de jejuns e sacrifícios para que os cristãos participem dos sofrimentos de Jesus na cruz. O marca a Quaresma é, sobretudo, sua dimensão pascal: caminho para a Páscoa. Comemorando o acontecimento salvador da morte e da ressurreição de Jesus Cristo, a Igreja celebra o novo nascimento dos que serão batizados, renova a vida dos que foram batizados e a reconciliação dos pecadores arrependidos. Assim, a caminhada quaresmal prepara e ensaia a grande festa da Páscoa. Sem esta ligação, a Quaresma perde sua força espiritual.

Aqui no Brasil, a Campanha da Fraternidade se torna um dos elementos quaresmais que nos ajudam na preparação pascal.

Manual da CF-98, pg 13

SANTAS MISSÕES POPULARES EM ENGENHEIRO PEDREIRA



Missa de abertura das Santas Missões Populares, em Engenheiro Pedreira



Missa de encerramento das Santas Missões Populares no dia 15 de fevereiro, em Engenheiro Pedreira

O Tempo Forte das Santas Missões Populares, na Paróquia Nosso Senhor do Bonfim, em Engenheiro Pedreira, aconteceu dos dias 07 a 15 de fevereiro.

Após várias reuniões de preparação, juntamente com a comunidade, no dia 07, às 19:00h, Dom Werner presidiu a missa de abertura da Semana Missionária, com a presença dos 15 seminaristas do Seminário Paulo VI E muitos padres.

Durante o dia foram feitas visitas e bênção das casas, à noite, celebrações em todas as comunidades, com a presença dos sacerdotes da Diocese. A Paróquia contou com um ou mais padres

à disposição durante o dia. O Pe. Beto trabalhou durante toda a semana, atendendo aos doentes e visitando as comunidades. Queremos destacar a presença dos padres do Seminário: Marcus e Fernando. No sábado, a grande concentração da juventude. No domingo, às 18:00h, sob muita chuva, celebramos a missa de encerramento da semana missionária, presidida por Frei Piaia.

Iniciamos os trabalhos com muito calor e concluímos com muita chuva, mas nada disso atrapalhou e nem diminuiu o entusiasmo das comunidades. Foi muito positiva a presença dos missionários. A alegria estampada no rosto de todos. Valeu a pena mesmo.

ESTÁGIO MISSIONÁRIO DOS SEMINARISTAS DE NOVA IGUAÇU

Aproveitando de alguns dias de suas férias, nos dias 07 a 15 de fevereiro, 15 seminaristas da Diocese de Nova Iguaçu (incluindo os novatos que entrarão no Seminário neste mês de março) tiveram a alegria de fazer uma nova experiência missionária: dois a dois foram enviados para as comunidades da Paróquia de Engenheiro Pedreira, uma das regiões mais missionárias da diocese.

Hospedados nas casas, compartilharam a vida do povo do local. Nem o sol forte, nem a chuva torrencial impediam que, junto com o povo, visitassem e rezassem em mais ou menos 1.000 casas, além de organizar encontros com as Pastorais e celebrações.



Seminaristas de Nova Iguaçu, durante a Semana Missionária

Missão Jovem em Engenheiro Pedreira

No dia 14 de fevereiro, jovens da Paróquia Senhor do Bonfim encontraram-se para celebrar seu momento missionário com cantos, orações e reflexão da Palavra de Deus. Os seminaristas da nossa Diocese animaram o Encontro com a equipe de jovens da Paróquia. A celebração foi feita na Praça e nem a chuva tirou o ânimo da juventude e da comunidade.

A Pastoral da Juventude da nossa diocese, acolheu com muito carinho e garra as Santas Missões.

A Missão Jovem, deu um toque novo na evangelização dos jovens nas comunidades. "A tarefa da evangelização é dos leigos e o protagonismo deve ser da juventude..



Participação alegre do povo, na missa de Encerramento

DIOCESE ABRE A CF/98 COM GRANDE ENCONTRO DAS COMUNIDADES



Pe. Marcus fazendo a apresentação do tema da CF/98



Balão das Santas Missões, continua cheio até o ano 2.000

No dia 01 de março, às 08:30 horas, na Vila Olímpica de Nova Iguaçu, foi feito o lançamento diocesano da Campanha da Fraternidade de 1998, que tem como tema, Fraternidade e Educação: a Serviço da Vida e da Esperança.

Embora o sol e o calor estivessem bastante forte, lá estava nossa Igreja, viva, presente e mobilizada, com a presença de mais de 4.000 pessoas. As comunidades deram com faixas, cartazes, muita animação e vontade para dinamizar a CF/98.

Pe. Marcus a convite da Diocese fez a apresentação do tema da CF/98. Servindo-se do método Ver, Julgar e Agir, mostrou que a educação deve formar para a vida, para a cidadania e para o novo. A educação não acontece apenas na escola, mas na família, na comunidade, através dos meios de comunicação social. Olhando para a nossa realidade, Pe. Marcus destacou que a educação não é uma prioridade de nossos governantes, pois eles não tem interesse de que o povo seja consciente de seus direitos e deveres. O terrível de nossa realidade é a gigantesca injustiça social, cujos pilares básicos são a péssima distribuição de renda. Existe uma estrutura que sustenta um sistema injusto.

Diante desta realidade, os cristãos não podem ficar de braços cruzados e inquietos. Olhando para Jesus Cristo, descobrimos que ele é um grande educador e mestre. Ele recebeu

sua educação, na família simples de Nazaré, onde convive por 30 anos e educa seu povo fazendo com que eles descubrem sua própria sabedoria. Ao final da reflexão Pe. Marcus, exortou para que a Igreja fortaleça sua dimensão profética, anunciando e denunciando as injustiças que prejudicam os pobres.

Concluída a apresentação do tema, foram apresentadas, através de placas, que estavam espalhadas no meio do povo, as iniciativas da Diocese no campo da educação, que são as seguintes:

Pastoral: Missões (núcleos), Catequese, Escola da Fé, Teologia Pastoral.

Formação: Curso de Formação Social, Alfabetização, Pré Vestibular.

Pastorais Sociais: Creches, Pastoral da Criança, Menores

Escolas Profissionalizantes, Colégios.

Saúde: Alimentação alternativa, Saúde alternativa.

Estas iniciativas receberam a bênção de Dom Werner, para que sejam um espaço de dinamizar os objetivos propostas pela CF/98. Após a bênção, iniciou-se a Missa, celebrada por Dom Werner e concelebrada pelos padres presentes, onde destacou que o analfabetismo é um pecado social, e precisamos lutar para que as pessoas não se tornem nulas na sociedade.



Dom Werner, celebrando a Missa de abertura



Placas com as iniciativas da Diocese no campo da educação

CF DE 1998

FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO "A SERVIÇO DA VIDA E DA ESPERANÇA"

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 98: EDUCAÇÃO E AFRODESCENDENTES

1) Importância do Tema para um Novo Brasil

A escolha do tema da CF 98 - Educação e Fraternidade - foi bastante feliz e oportuna face à necessidade de priorizar a educação enquanto questão de fundamental importância sócio-cultural e que, há muito tempo, vem ocupando um vergonhoso lugar nas estatísticas referentes às desigualdades e injustiças no nosso meio social.

E olhando com especial atenção para uma parcela específica da sociedade, que não tem acesso ao sistema formal de ensino e que, portanto, fica à margem da informação, do conhecimento e do saber, veremos que esta população é formada principalmente por pobres, mulheres e negros.

Talvez pensando nesta problemática é que a Igreja no Brasil, através da Campanha da Fraternidade, convida a todos os cristãos a fazerem uma reflexão a respeito destas desigualdades cometidas pelo nosso sistema injusto e desumano. No texto-

base da CF à página 17, item 44, encontramos alguns dados sobre a escolaridade média obtida pela população brasileira, com as seguintes variações:

⇒ Desigualdades por Estado: 2,7 anos no Piauí a 7,5 anos no Distrito Federal;

⇒ Desigualdades por região: 3,3 anos no Nordeste a 6,3 anos no Sul

⇒ Desigualdades por gênero: 5,1 anos para o homem a 4,9 anos para a mulher

⇒ Desigualdades por cor: 5,9 anos para a população branca a 3,3 anos para a população negra

Os dados acima, especialmente o último item, que faz referência às desigualdades em função da cor, respaldam a nossa preocupação em relação à grave exclusão a que é

submetida a população afrodescendente. Diante destes dados, surge a seguinte reflexão: que país pode desenvolver-se plenamente, restringindo o acesso à educação a uns poucos privilegiados, centralizando direitos nas mãos de poucos, enquanto a grande maioria fica à margem do processo de crescimento que a educação proporciona?

A Serviço da Vida e da Esperança



FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO



Frente a esta realidade injusta e desigual da educação em nosso país. A sociedade tem buscado alternativas, seja para combater o analfabetismo, seja para preparar jovens, que tiveram um ensino básico deficiente. Uma destas experiências alternativas, são os Pré-Vestibulares. Só em nossa diocese são 15. Na próxima Edição do Jornal Caminhando, vamos conhecer o que são os Pré-Vestibulares, como surgiram e quais os passos necessários para que comece a funcionar. Esta matéria será continuidade deste tema abordado: Campanha da Fraternidade 98: Educação e Afrodescendencia

2) Preocupação com papel da Igreja

O texto-base não traz outras reflexões que mencionem o lugar pouco privilegiado que o negro ocupa em relação à educação, deixando de estabelecer o paralelo educação-etnia. Entendemos que a Igreja deve abordar maciçamente as dificuldades encontradas pela população negra na tentativa de exercer o seu direito à educação. No entanto, sentimos falta no texto de maiores referências para estudo, aprofundamento e ações concretas, para que nós, católicos negros, religiosos ou leigos engajados no processo de conscientização acerca do exercício da cidadania no negro na sociedade, possamos trabalhar em parceria com a Igreja.

3) Perfil Nacional da Educação dos Afrodescendentes

De acordo com dados do IBGE de 1995, foi traçado o seguinte perfil do nível de escolaridade segundo o critério cor:

⇒ Até o 1º grau: 71% de negros; 65% de afrodescendentes; 57% de brancos.

⇒ Até o 2º grau: 24% de negros; 29% de afrodescendentes; 30% de brancos.

⇒ curso superior: 4% de negros; 6% de afrodescendentes; 13% de brancos.

Este é o perfil do funil do banco escolar que deixa bastante evidente o acesso negado aos negros e afrodescendentes, como resultado de uma discriminação inconstante, que exclui a partir da cor da pele e da condição social.

4) Nossa Diocese: O que fazer?

A partir desta realidade, o que nós, enquanto Igreja, ou melhor, o que a Diocese, que abriga boa parte desta população em nossa Baixada pode fazer concretamente?

Sabemos que as deficiências do Governo são muitas.

A missão número 1 da Igreja é chamar atenção do governo para estes grandes desafios. Onde não há esperança de mudança, a Igreja deve animar grupos da comunidade e abrir frentes alternativas.

Frei Davi Raimundo dos Santos, ofm

A Serviço da Esperança

Chico Alencar

Educação não é só esse animado movimento da volta às aulas: é, na escola e fora dela, transmissão de valores, de conhecimento. Portanto, existe desde que o ser humano surgiu na face da Terra. Revelar ao outro a produção do fogo, fundamental para a sobrevivência da espécie, era educação. Ensinar o manejo de um porrete para controlar mina d'água, excluindo outros grupos do acesso a esse bem comum, também era educação. Por isso educação é cultura, e pode servir para aproximar e afastar pessoas. Todos somos educadores!

A Campanha da Fraternidade que a Igreja católica desenvolve desde 1963 tem, como tema deste ano, Educação: a Serviço da Vida e da Esperança. De dois séculos para cá, educação passou a ser considerada direito universal, isto é, de todos. O fim do Absolutismo e do domínio da aristocracia custou luta, guerra, revolução. Mas, depois disso, quase todo mundo entendeu que ler, escrever e contar é o melhor caminho para se virar pessoa, cidadão. Educação, então, passou a ser sinônimo de civilização e de saída da barbárie. Instrumento inicial da realização do princípio que diz que todos são iguais.

Aí é que entra a escola. Escola como serviço público, que o Estado tem a obrigação de oferecer - com gratuidade e qualidade. Aí é que aparecem, gritantes, as nossas deficiências: o serviço público educação no Brasil anda caindo pelas tabelas. O tempo escolar do nosso povo é um dos menores do mundo! Para ficar na América do Sul, basta dizer que a média de escolaridade em países como Uruguai, Paraguai, Venezuela, Chile, Argentina e Colômbia é maior que a nossa. Os trabalhadores brasileiros ficam na escola dois ou três anos... e só. Somos 23 milhões de analfabetos, a partir dos 11 anos de idade. De cada 100 crianças que entram na primeira série, apenas 33 concluem a oitava. Três milhões de crianças estão totalmente fora da escola, abandonadas e em situação de risco. A qualidade do que é ensinado também tem a ver com a repetência e com a desistência: como não sair de uma escola onde a realidade, com sua cruz e sua luz, não entra? Como curtir a leitura de livros que falam de um outro mundo, distante e estranho?

Passado o carnaval, ouviremos muito essa frase: Educação, a serviço da Vida e da Esperança. Que ela seja uma indagação a todos nós, educadores (professores ou não), sobre os ensinamentos que temos transmitido ao nosso próximo, através de exemplos, gestos cotidianos e palavras sinceras. Que ela estimule os que escolheram a educação como ofício (aí, sim, professores e profissionais de apoio) a redescobrir seu papel de garimpeiros, magistralmente definido num diálogo recolhido há meio século pelo professor Fernando Azevedo: "Moço, eu estou nesse negócio de catar pedras faz bem uns cinquenta anos. Muita gente me dizia para largar disso - cadê coragem? Cada um tem que viver procurando alguma coisa. Há os que procuram paz, os que procuram briga. Eu procuro pedras. Mas foi numa dessas noites da minha velhice que entendi por que nunca larguei disso: só a gente que garimpa pode tirar estrelas do chão!"

CHICO ALENCAR é professor de História e dirigente do PT-RJ.
(O DIA de 20/02/98)

Clubes de Mães preparam encontros para comemorar 08 de março, Dia Internacional da Mulher

Vamos dar continuidade a nossos temas iniciados desde novembro de 1996 e trabalhados no ano de 1997: que as pessoas sejam educadas e informadas para exercerem seus deveres e direitos de cidadania. Também queremos continuar o nosso empenho - como os Clubes mostravam claramente no encontro geral de novembro de 1997 - em motivar mulheres dos nossos Clubes e outras pessoas para não só celebrar os 50 anos da Declaração dos Direitos Humanos, mas ajudar para que esses Direitos promulgados em 1948 sejam, de fato, Direitos para todos. E ainda queremos considerar o que disse Teilhard de Chardin, referindo-se aos Direitos Humanos: "A primeira exigência não é um direito, mas, sim, um dever". Aprender a cumprir o dever sem limites para tornar-se mais pessoa, mas informada, mais participante e engajada. Assim conquistar Direitos sem limites, ter condições de se desenvolver mais, gozar de serviços, instrução e saúde.

São estes, e outros parecidos, os Temas já iniciados, com os quais queremos prosseguir neste Dia

Internacional da Mulher e dar continuidade durante este ano de 1998. Pois, é atuando que vamos entender melhor, descobrir mais e agir mais para que haja, como fruto da educação, mais justiça e solidariedade. Respeitar os limites de cada pessoa, encorajar-se mutuamente para cumprir nossa missão.

Devemos somar nossas lutas, às lutas das heroínas de Nova York, para não perder de vista a longa conquista desde 1857. Resgatar a importância histórica do dia 08 de março que ilumina o mundo todo e, assim, não nos acomodar.

Solidarizando-nos com aqueles e aquelas que procuram uma sociedade justa e igualitária, estamos, neste 08 de março de 1998, o 28º Aniversário dos Clubes de Mães, presentes na família, na sociedade e no mundo do trabalho. A nossa filosofia educativa é de auto-ajuda: ensinar e aprender. E temos como proposta de trabalho: Evangelho posto em prática. E nosso lema é: "Não descansaremos enquanto houver uma mulher marginalizada e excluída".

Os encontros promovidos pelos Clubes de Mães, para comemorar o Dia Internacional da Mulher, serão descentralizados nos diversos setores. Assim fica facilitada a participação de maior número possível, por ser mais perto das participantes.

Clubes de Mães de Nova Iguaçu: 1970 - 1998.

Congresso aprova regulamentação das rádios comunitárias

Depois de muitos anos de luta, finalmente a radiofusão comunitária será regulamentada. Aprovada pelo Senado, a Lei deverá ser sancionada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso.

Entre os pontos aprovados, estão a potência de 25 watts e uma frequência única para todo o Brasil (88,1 FM). Tudo indica que o Ministério Público, deverá em breve, começar a fazer a convocação pública, para que as comunidades apresentem os pedidos, que possibilitem a

instalação e funcionamento.

Para entrar com o pedido, não há necessidade da montagem imediata do estúdio. O necessário é organizar-se juridicamente em forma de associação sem fins lucrativos, registro em cartório, inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes (CGC), além do Conselho Comunitário escolhido na comunidade e regimento interno.

Os documentos apresentados devem demonstrar representatividade popular e caráter comunitário.

CAMINHANDO PELA DIOCESE

DIRETÓRIO DIOCESANO ESTÁ EM FASE DE ELABORAÇÃO

O sonho de se ter um Diretório na nossa diocese, vem sendo acalentado há muitos anos, pelo menos, nos 10 últimos anos. Com a iniciativa do primeiro Sínodo de Nova Iguaçu (1987 - 1992), tal projeto ficou em segundo plano, pois o Sínodo teria a função de dar algumas pistas, inclusive necessárias para o Diretório.

Mas é bom explicar em que consiste um Diretório: As normas, ou mais precisamente as leis que constituirão o Diretório, e que orientarão tanto a organização interna da diocese quanto a Pastoral, querem recolher a tradição da diocese criada em 1960, que estão resumidas no antigo Boletim Diocesano. O Diretório pretende olhar e colocar em prática o pensamento e decisões do Sínodo Diocesano e, como é claro, dentro das leis contidas no atual Código de Direito Canônico.

Gostaria de deixar claro que, assim como o texto Sinodal não representa necessariamente a opinião de todos, o mesmo ocorrerá com o Diretório. Em

outras palavras, o Diretório será aquilo que nós sugerirmos, apontarmos, sem ferir o que já é consenso na diocese, sem ir contra o espírito do Sínodo Diocesano e nem oposição às normas da Igreja Universal.

Estamos ainda numa fase de descobertas de métodos, de assuntos, de modo de trabalhar. O trabalho é difícil devido aos problemas e diversidades das nossas paróquias e comunidades.

O Diretório tem que ser algo prático, claro, seguro, embora não possa resolver todos os problemas que enfrentamos cada dia em nossas comunidades. Na medida do possível, deverá ter uma linguagem simples para ser entendido por todos: pelos religiosos, pelos presbíteros, pelos agentes de pastoral. E isso não é tão fácil assim, exatamente devido à diversidade de opiniões, de ideais, de eclesiologias, de diversidade de cultura e de realidade onde atuamos. O nosso Diretório deverá ter, enquanto possível, o rosto da Baixada. Aqui está o nosso desafio.

Colaboração Mario Meneses

CONVITE

No dia 26 de março, Festa da Dedicção da Catedral de Nova Iguaçu, consagrada por ocasião do Jubileu de Prata, em 26 de março de 1985, haverá Missa, presidida por Dom Werner, às 19:00h, na Catedral.

Neste dia, Dom Werner receberá o Título de Cidadão Iguaçuano, concedido pela Câmara dos Vereadores de Nova Iguaçu, projeto do vereador Flávio Nakan - PT.

Todos estão convidados para esta celebração, que celebrará a história da Diocese.

Após a celebração, haverá uma confraternização no pátio da Catedral.



Pe. Geraldo no centro, Pe. Renato e Pe. Agostinho ao lado, durante a missa de Santo Antônio, no ano de 1997

ATÉ BREVE!

Pe. Geraldo Lima esteve em nossa Redação para dizer um até breve. Aproveitamos a oportunidade convidando-o para uma entrevista.

Caminhando: Por que você parte?

Pe. Geraldo: Conversando com nosso Bispo, Dom Werner, o informei do meu desejo e sonho de ser missionário e sair por um ano da Diocese de Nova Iguaçu, onde já trabalho há 26 anos. Foi com alegria que recebi do Bispo o consentimento e vou para a Prelazia do Xingu, onde existem mais de 10 tribos de índios e gostaria de viver esta experiência. Com isso, estou também dando de mim, uma contribuição ao nosso Grupo Presbiteral que se propõe a dar, dentro do possível e com a aquiescência dos respectivos Bispos, uma contribuição missionária, sem escolher muito o lugar.

Caminhando: Qual é o seu Grupo Presbiteral?

Pe. Geraldo: São Padres e até alguns Bispos que periodicamente se reúnem, fazem retiro juntos, cultivando o espírito do Père de Fauquier.

Caminhando: O seu trabalho aqui na Diocese, como fica?

Pe. Geraldo: Continua e, com a vantagem de que uma Equipe de Leigos comprometida está assumindo, com dias e horários marcados, para a Medicina Alternativa e para a Bio-Energética. O endereço é a Catedral 'Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262, centro de Nova Iguaçu. Tel. 7678570.

Caminhando: E a Medicina Alternativa e a Bio-Energética na Diocese?

Pe. Geraldo: Ora, já tem párocos engajados nisso, como Pe. Matteo, Pe. Agostinho, Pe. Guilherme, Pe. Zé Adilson, Piam/Pe. Aristides, Cruzeiro do Sul/Pe. Arnaldo, Santa Rita, Vila de Cava. Estas paróquias já estão assumindo a experiência, já fizemos reuniões e a gente vai constatando que para o povo, é verdadeiramente uma alternativa.

Caminhando: Qual a mensagem para nossos leitores?

Pe. Geraldo: Muito obrigado, ao presbitério pelo apoio que sempre recebi às comunidades da Catedral, ao Pe. Agostinho, pela hospitalidade, apoio e encorajamento que dele sempre recebi, ao povo da Baixada, que sempre me ajudou a ser padre, tanto quanto possível, comprometido com os Pobres. **Até Breve!**

CURSO DE FORMAÇÃO SOCIAL DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU



Participantes do Curso de Formação Social, Grupo Catedral, no Encontro de Antropologia



Curso de Formação Social, Grupo da Catedral, realizando trabalho de artes, Módulo Antropologia

Avaliação do 2º Semestre/97

No dia 10/12/97, a Equipe de Coordenação do Curso de Formação Social reuniu-se com vários padres e alguns Cursistas para uma avaliação do Curso no 2º Semestre/97. A avaliação centrou-se no Módulo Antropologia, objeto de estudo do semestre, cujo assessor foi o professor Jorge Miranda.

De modo geral, foram citados muitos pontos positivos a nível de crescimento do grupo. Através das atividades desenvolvidas percebeu-se: um crescimento a nível pessoal; maior valorização ao trabalho de equipe; descoberta das potencialidades; maior segurança quanto à realização dos trabalhos; conscientização do poder criativo de cada um, etc.

Mereceu destaque o trabalho do Seminário de 29.11.97, preparado pelo próprio grupo sob a orientação do Prof. Jorge Miranda. Foi importante porque possibilitou ao grupo e forneceu pistas para o repasse dos Curso às comunidades.

Programação para o Curso

Nesse primeiro Semestre/98, o Curso de Formação Social se propõe a trabalhar o **MÓDULO PASTORAL**, distribuído em quatro temas para os encontros e dois para os Seminários.

Temas para os Encontros:

- 1º A Evangelização - O Papel do Leigo na Evangelização
- 2º Opções da Ação Evangelizadora na Baixada
- 3º Elite Leiga e Evangelização de Massa
- 4º Metodologia da Ação Evangelizadora

Temas para os Seminários:

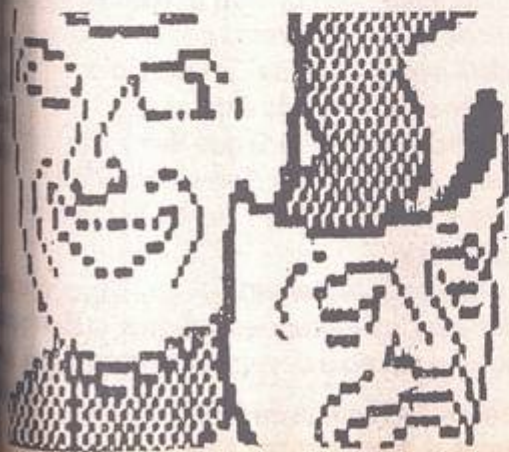
- 1 - Pedagogia de Jesus e a Igreja Primitiva
- 2 - Evangelização e Pluralismo Religioso

A equipe de Coordenação do Curso, comunica aos Cursistas o reinício dos Encontros para o mês de março: 1º Encontro - CENFOR: 13, 14 e 15; NOSSO LAR: 20, 21 e 22; CATEDRAL: 27, 28 e 29. O tema para este 1º Encontro será: "A Evangelização - O Papel do Leigo na Evangelização".

Tarefa do Cursista: Como tarefa preparatória para o 1º Encontro, o Cursista deverá entrevistar três ou quatro lideranças de comunidade, utilizando o seguinte questionamento: "O que é Evangelização para você?"

Equipe de Coordenação

COLUNA DO CARBITUS



Dizem que o país só dá às caras pra valer depois do Carnaval, o que nos dá a entender que janeiro e fevereiro não passam de aspirações, montagens, preparações, articulações, bagagens e bobagens.

Uma certa herança, que sempre recuperamos da Festa de Momo, é a máscara. Criada há mais de 700 AC, fora pensada, criada e amada no sentido do fingimento, dissimulação, utopias, desenvolvendo a troca de identidade nas aparências do belo-triste anonimato. Se o banho de março desperta para o real, o dar-se conta da vida assusta o temporal. E é no quase outono que mais se cultiva as máscaras de um ano novo. Com elas vivemos às escondidas, bem longe de tudo que nos interroga, bem perto de tudo que

nos traz vantagem; com elas nos fantasiemos e nos iludimos, com elas sofremos e até nos alegamos. Mas cadê a coragem de abraçar a vida sem elas? Elas nos facilitam a droga da vida, elas nos tomam cômodos e enganados e até mesmo enfeitados, elas nos fazem suportáveis e admiráveis. Elas nos imaginam mentirosos e autênticos.

Vejam como vivem os mais ricos, os mais poderosos, os mais mentirosos, os mais famosos, os mais relativos e badalativos. Quando deixam as máscaras caírem? Quando se permitem pintá-las ao menos de branco e preto? Quando querem trocar de estilo? Expressão, sentimento, beleza, pureza, verdade e simplicidade estão quase nubladas nas cores, nos amores e nos brilhos das máscaras dos nossos dias.



PASTORAL DA JUVENTUDE

V ENCONTRO NACIONAL DA PASTORAL DA JUVENTUDE - V ENPJ

Aconteceu na Universidade Católica de Salvador, Bahia, entre os dias 12 a 18 de Janeiro de 1998, o V Encontro Nacional da PJ. No encontro participaram cerca de 300 pessoas, entre jovens delegados, assessores leigos e religiosos e bispos responsáveis pela Pastoral da Juventude.

A Missa de abertura foi presidida por Dom Lucas Moreira Neves (Presidente da CNBB) e concelebrada por bispos e padres de vários regionais.

O Encontro priorizou a partilha das experiências de trabalho com a juventude, buscou rever a identidade e a missão da PJ e definir bandeiras para caminhada da pastoral nos próximos anos. Foram definidas como bandeiras: EDUCAÇÃO e ESPIRITUALIDADE. Os momentos de oração e celebração enriqueceram a partilha e a vivência do Encontro.

O Regional Leste I, participou com 20 delegados, representando várias Dioceses. A Diocese de Nova Iguaçu foi representada pelos jovens Cristiano da Região II, Marcelo da Região III e Ana Beatriz da Região V, além do Paulo (Coordenador Regional da PJ Leste I) e Pe. Davenir (Assessor Regional da PJ).



Delegados do Rio de Janeiro com Dom Lucas Moreira Neves, Presidente da CNBB, durante o V Encontro Nacional da Pastoral da Juventude

IV ENCONTRO DE ASSESSORES REGIONAIS E ESPECÍFICAS DA PJ DO BRASIL



Assessores Regionais da PJ, juntamente com o Assessor Nacional, Pe. Wilson e o Bispo Responsável pelo Setor Juventude, Dom Irineu Danelon

Aconteceu no bairro São Caetano em Salvador/BA, na Casa dos Padres Vocacionistas entre os dias 20 e 23 de janeiro de 1998, o IV encontro de assessores Regionais e Específicas da Pastoral da Juventude do Brasil.

Os assessores da Pastoral da Juventude e Específicas de todos os regionais estavam presentes, além da presença de Dom Irineu Danelon (Bispo Responsável pelo Setor Juventude/CNBB) e Pe. Wilson Basso (Assessor Nacional da PJ do Brasil). O Encontro foi assessorado pelo Pe. Marcial Maçaneira do Instituto de Pastoral da Juventude de Belo Horizonte, os dias de Encontro foram divididos entre retiro, estudo e troca de experiências. Pe. Davenir participou deste Encontro representando o nosso Regional.

ENCONTRO DIOCESANO DE FORMAÇÃO PARA ASSESSORES DA JUVENTUDE

Acontecerá entre os dias 06 e 08 de março de 1998, no Centro de Direitos Humanos, o encontro Diocesano para assessores que trabalham com a juventude. Este Encontro tem como objetivo formar e dar pistas para o ministério do assessor, cujo serviço consiste em acompanhar o trabalho da juventude nos seus grupos e nas organizações paroquiais, regionais.

Procure informe com a Coordenação Regional de Juventude ou pelos telefones 761-2241 com Pe. José Adilson ou 796-7047 com Pe. Davenir Andrade.

SEMANA DA CIDADANIA - 14 a 21 de Abril

Democracia: Exercício da Liberdade

E tempo de missão, sair dos nossos espaços de reunião e anunciar a Boa Notícia aos jovens e às jovens de nosso bairro, escola ou cidade. A Semana da Cidadania nos convida a exercer nossa missão na sociedade; a partir de ações concretas gerar o novo em nosso ambiente, tendo em vista a edificação da Civilização do Amor.

Que a Semana da Cidadania, seja para nós este espaço em ano de eleições gerais da Campanha da Fraternidade que tem como tema: a Educação, tendo como lema: Educação: A Serviço da Vida e da Esperança. A Semana da Cidadania tem como tema/lema: Democracia: Exercício da Liberdade.

Propostas de Atividades durante esta Semana:

Caminhadas, festivais, debates, celebrações, shows culturais, gincanas; enfim a criatividade e a ousadia devem caminhar juntas.

Maiores informações na Secretaria da PJ no CEPAL
3º andar - às terças e quintas-feiras à tarde.